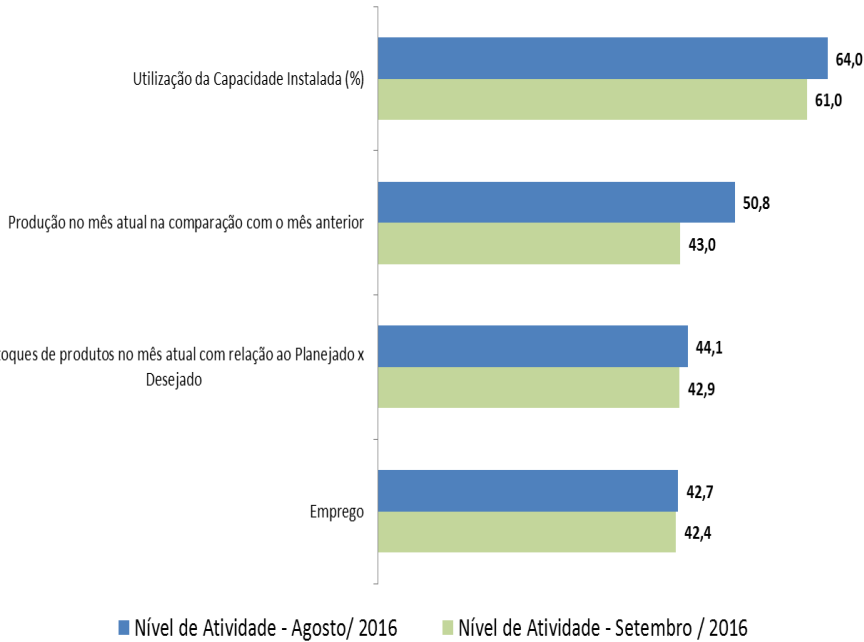


Problemas com demanda e carga tributária preocupam os empresários

Nível de Atividade Industrial
(Setembro de 2016)



Os dados da Sondagem Industrial do DF sinalizam queda da produção em setembro na comparação com o mês de agosto. Também foram apontados os principais problemas enfrentados pelos empresários industriais no encerramento do terceiro trimestre do ano: demanda insuficiente, elevada carga tributária, taxas de juros elevadas e inadimplência dos clientes.

O índice de evolução da produção alcançou 43 pontos em setembro. O posicionamento abaixo da linha divisória dos 50 pontos indica queda disseminada e intensa da produção após o índice ter sinalizado estabilidade em agosto (50,8 pontos).

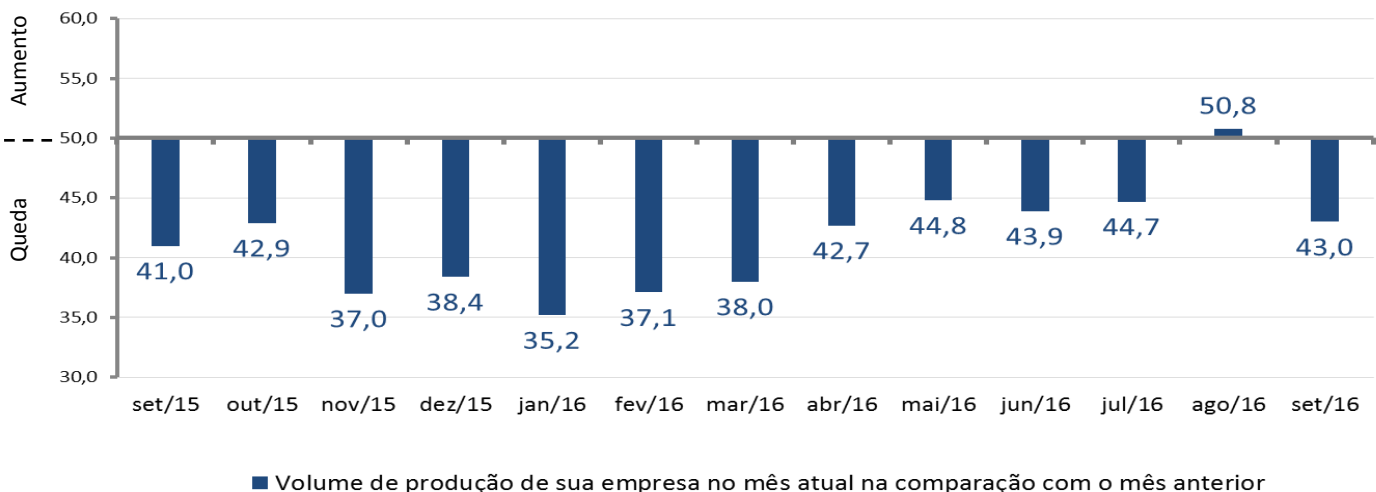
O índice da utilização da capacidade instalada

(UCI) sinalizou aumento da ociosidade do parque fabril ao diminuir de 64% em agosto para 61% em setembro.

O índice de estoques efetivo-planejado situou-se em 42,9 pontos em setembro, sinalizando que os estoques mantêm-se abaixo do planejado.

O índice de evolução do emprego industrial praticamente não se alterou ao passar de 42,7 pontos em agosto para 42,4 pontos em setembro. Esse movimento do indicador pode significar a interrupção da tendência de queda.

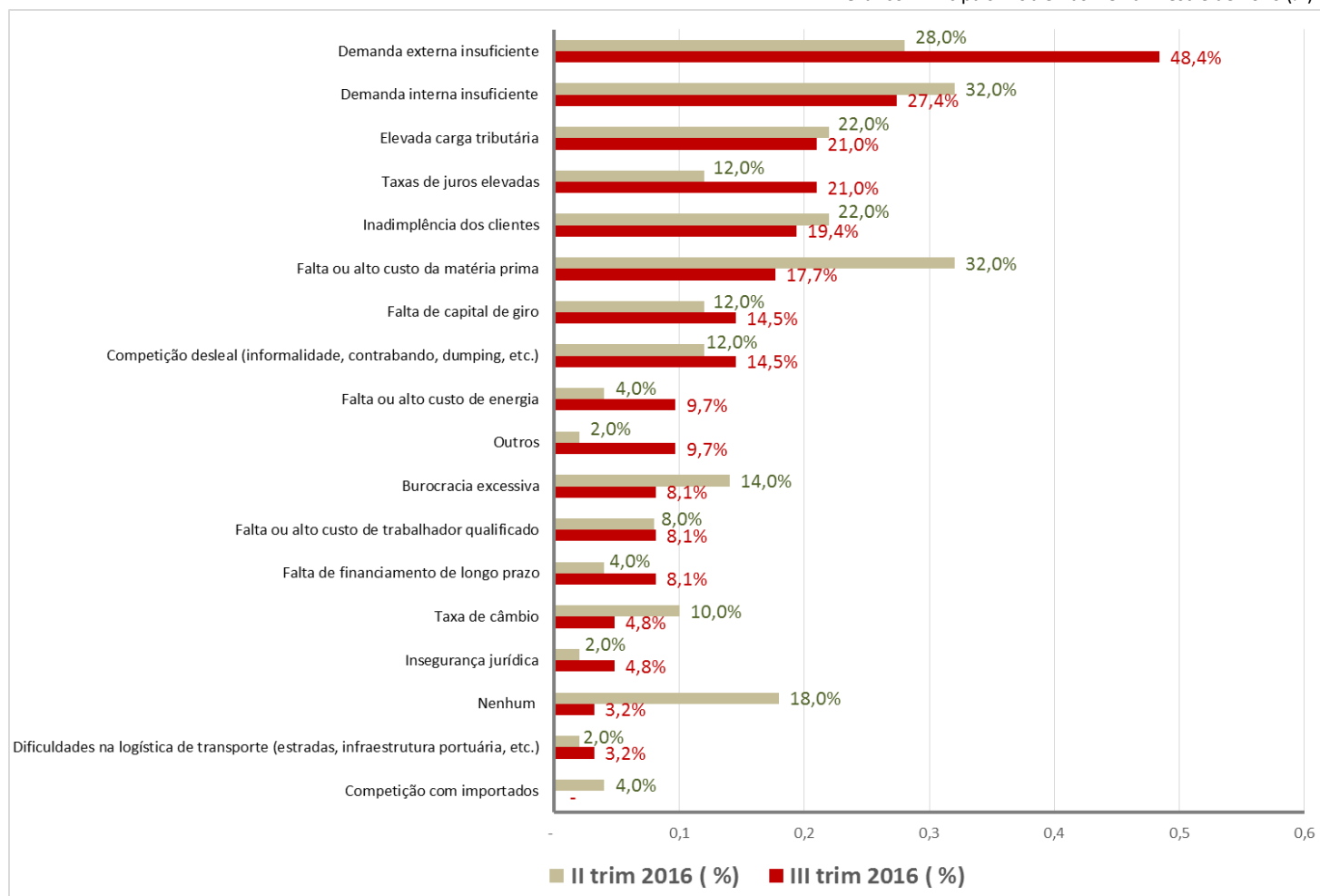
Gráfico: Evolução do volume de Produção



PRINCIPAIS PROBLEMAS NO DF: Demanda insuficiente e elevada carga tributária.

(3º trimestre de 2016)

Gráfico: Principais Problemas – 3º trimestre de 2016 (%)



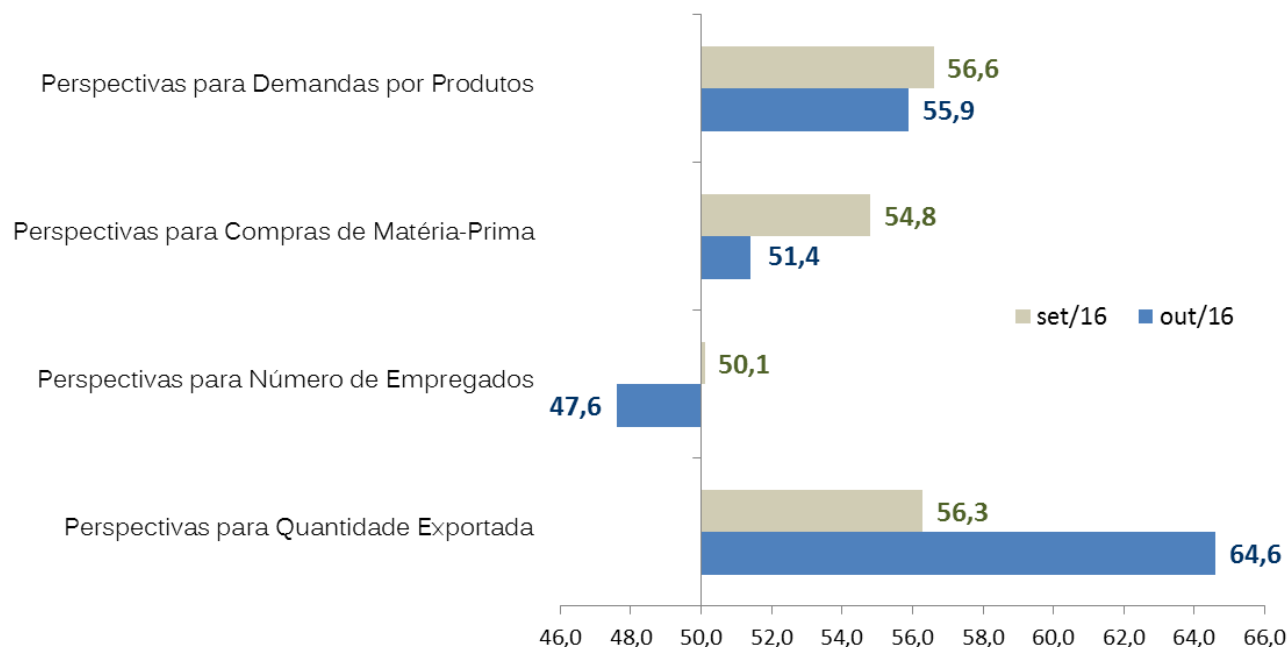
Preocupações com demanda insuficiente e elevada carga tributária combinadas com taxas de juros elevadas permanecem sendo os principais problemas enfrentados pelos empresários industriais no DF no terceiro trimestre do ano.

Empatados em 3º lugar, os itens “**elevada carga tributária**” e “**taxas de juros elevadas**” foram apontados por 21,0% dos entrevistados no terceiro trimestre. Cabe observar que o item “**taxas de juros elevadas**” ocupava no trimestre anterior o 6º lugar no ranking dos principais problemas.

O item “**inadimplência dos clientes**”, que ocupava o 3º lugar no trimestre anterior, passou a ocupar o 4º lugar nesse trimestre com 19,4% das assinalações.

O item “**alto custo de matéria-prima**” voltou a ocupar a 5ª posição no ranking dos principais problemas enfrentados pela indústria do DF no 3º trimestre com 17,7% das assinalações. No trimestre anterior, o item ocupava o 1º lugar.

Expectativas para os próximos seis meses – Outubro/2016



Para os próximos seis meses, observa-se que as expectativas dos empresários permanecem positivas, mas sinalizam um otimismo cauteloso em relação às demandas por produtos e compras de matérias-primas. A exceção, é para o mercado de trabalho em que o indicador aponta pessimismo. Observa-se que em relação aos empregos, os empresários entrevistados apontam para novas reduções do quadro de trabalho.

Os dados são da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) e IEL DF, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), coletados no período de 3 a 14 de outubro de 2016.

Nota Importante: Os Indicadores da Sondagem Industrial variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.